

Quando Tedros Adhanom, diretor geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), anunciou em 11 de março de 2020 que o mundo estava diante da pandemia pela Covid-19 em decorrência da disseminação em larga escala, e em diferentes continentes, do novo coronavírus (Sars-Cov-2), iniciava-se um tempo diferente para toda a humanidade, onde tudo passou a ser ditado pelo avanço da doença.

Ela provocou uma quantidade expressiva de pessoas contaminadas em tão curto espaço de tempo e muitas mortes, perdas sem dúvida irreparáveis para inúmeras famílias. A saída adotada pelos governos em vários países, numa tentativa de conter o avanço da doença e minimizar as perdas, foi o isolamento social.

Essa decisão gerou reflexos em vários setores e, para nós o impacto mais direto se deu com a suspensão das aulas presenciais nas Instituições de Ensino Superior (IES). Esse cenário foi traçado desde 17 de março de 2020 quando o Ministério da Educação autorizou, pela Portaria N. 343, a “substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor[...]”. Instituições que já adotavam em seus cursos a modalidade a distância e ou outras ferramentas das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) mantiveram a oferta de aulas, porém essa não foi a realidade da grande maioria das instituições de ensino superior, que suspendeu as aulas presenciais, principalmente a nível da formação na graduação.

Em junho o MEC editou mais uma portaria, a de N. 544 de 16 de junho de 2020, onde permitiu a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto dure a pandemia e, desde então, as IES vêm buscando os meios para retomada das atividades acadêmicas de modo remoto usando os recursos da EAD.

Passados sete meses desse período de pandemia, mesmo com muitos investimentos e várias pesquisas em desenvolvimento, ainda não contamos com uma vacina com eficácia realmente comprovada e disponível para a população e, nesta fase, muitas das instituições de ensino superior estão se preparando para retomar as aulas adotando os recursos online para aulas remotas.

Em 06 de outubro de 2020 o Ministério da Educação apontou, mais uma vez, para a permanência da autorização do uso do ensino remoto em todos os níveis de ensino, dessa feita numa perspectiva de expansão até 2021.

Nessa seara, como uma associação que visa promover o debate sobre a formação de profissionais comprometidos com a ética, a consolidação e ampliação dos campos de atuação nas áreas da Ciência da Informação, a ABECIN passou a debater, em parceria com outras entidades profissionais e de pesquisa, sobre os desafios e as possibilidades do ensino na área diante desse cenário da COVID-19. Isso implica discutir e repensar a didática, a metodologia, a avaliação e a formação de uma maneira ampla sob a perspectiva do ensino remoto.

A Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação - REBECIN, então, abriu uma chamada para artigos destinada aos membros da comunidade acadêmica, científica e profissional da Ciência da Informação, a fim de trazer ao conhecimento de seus leitores aspectos que envolvem as experiências e pesquisas de docentes, discentes e profissionais durante a pandemia.

Assim, são trazidos nesse número especial intitulado “Ideias inovadoras e caminhos possíveis na docência e na pesquisa em tempos de Covid-19”, oito artigos que exploram temáticas variadas.

Nesse número, os autores trazem contribuições para as diferentes áreas da Ciência da Informação, tais como sobre a preservação e conservação dos prontuários do serviço de arquivo médico e estatística em unidades hospitalares, visando salvaguardar a memória institucional, ou ainda explorando recursos como a leitura e a biblioterapia nesse período de crise sanitária, auxiliando o tratamento de doenças que acometem a saúde mental, que tanto se expandiram durante o isolamento social e a propagação da COVID-19.

Há também textos que abordam a mediação da leitura e a leitura dos clássicos da literatura para compreensão do momento da pandemia, vislumbrando o importante papel de bibliotecários e educadores nesse contexto. Ainda no campo das bibliotecas, dessa vez as universitárias, temos um artigo que analisa a mediação da informação em redes sociais *online* de duas bibliotecas universitárias, mostrando como tem sido o uso dessas redes durante a pandemia na promoção da mediação da informação.

Em outro texto, a autora discute a competência em informação do bibliotecário como fator positivo na prevenção e controle da propagação do novo coronavírus, em face à atual sociedade da des(informação).

Sobre a temática do ensino, dois artigos exploram e revisam aspectos envolvendo o ensino remoto: no primeiro, os autores abordam o papel do ensino de

tratamento temático da informação frente à pandemia junto aos futuros bibliotecários, e no segundo os autores exploram o uso de recursos tecnológicos que podem otimizar o ensino remoto em tempos de pandemia e de suspensão de aulas presenciais.

Por fim, o último artigo traz uma discussão sobre como a biblioteca e o bibliotecário podem atuar para minimizar as barreiras informacionais derivadas da pandemia que têm afetado diretamente a LGBTI+, prejudicando o acesso e o uso da informação.

Todos esses trabalhos têm especial papel nesse período tão complexo da nossa humanidade, onde é preciso rever, ressignificar, readaptar, recontextualizar nossas práticas, fazeres, saberes e experiências, levando todos os atores envolvidos na tarefa da formação, seja na Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Gestão da Informação, a compreenderem a importância do outro e do coletivo na promoção de espaços de acolhimento para as diversas questões, decorrentes ou não da COVID-19, que têm afetado nossa saúde física, mental e emocional e que, por consequência, chegam aos espaços da sala de aula, virtuais ou não.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura!

Profa Dra Martha Suzana Cabral Nunes  
Editora-gerente REBECIN

**Licença:**



Autor para correspondência: Martha Suzana Cabral Nunes  
Email: [marthasuzana@hotmail.com](mailto:marthasuzana@hotmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0587-5354>

**Como citar:**

NUNES, Martha Suzana Cabral. Editorial. **REBECIN**, São Paulo, v. 7, número especial, p. 1-3, 2020. DOI: [10.24208/rebecin.v7iespecial.223](https://doi.org/10.24208/rebecin.v7iespecial.223)